

DOAÇÕES NA ERA DA TECNOLOGIA, A NECESSIDADE DE UM APP E A GESTÃO DE PESSOAS PARA A AJUDA

DONATIONS IN THE AGE OF TECHNOLOGY, THE NEED FOR AN APP AND MANAGING PEOPLE TO HELP

Dieny A. F. Marques, Mike A. C. Souza, Emerson A. Mouco Junior, Edy C. S. Lima

¹Faculdade de Tecnologia Prof. José Camargo – Fatec Jales, dieny.franzi@fatec.sp.gov.br

²Faculdade de Tecnologia Prof. José Camargo – Fatec Jales, mike.souza@fatec.sp.gov.br

³Faculdade de Tecnologia Prof. José Camargo – Fatec Jales, emerson.mouco@fatec.sp.gov.br

⁴Faculdade de Tecnologia Prof. José Camargo – Fatec Jales, edy.lima@fatec.sp.gov.br

Tecnologia da Informação Subárea: Tecnologia para o Setor Social

RESUMO

Este trabalho aborda a importância da tecnologia na era das doações, destacando a necessidade de um aplicativo para auxiliar na doação de recursos a pessoas em situação de necessidade. Com o avanço da tecnologia, a doação de recursos tornou-se mais fácil e acessível. No entanto, ainda existem desafios a serem enfrentados, como a falta de transparência e confiabilidade nas doações, além da dificuldade em encontrar organizações confiáveis para doar. Por meio do desenvolvimento de um aplicativo, é possível conectar doadores e organizações em tempo real, fornecendo informações transparentes e detalhadas sobre onde e como as doações estão sendo utilizadas. Além disso, o aplicativo pode ser utilizado para rastrear e gerenciar as doações, bem como para alertar os usuários sobre as necessidades de doação em suas comunidades. Este estudo aborda os benefícios do uso da tecnologia para a doação de recursos, os desafios enfrentados pelas organizações e doadores, as vantagens do desenvolvimento de um aplicativo de doação e a importância da transparência e confiabilidade nas doações. O objetivo principal deste estudo é ressaltar a necessidade de um aplicativo para auxiliar na doação de recursos e aprimorar a eficácia das doações na era da tecnologia.

Palavras-chave: tecnologia; doações; aplicativo; transparência; confiabilidade.

ABSTRACT

This work addresses the importance of technology in the era of donations, highlighting the need for an application to assist in donating resources to people in need. With the advancement of technology, donating resources has become easier and more accessible. However, there are still challenges to be faced, such as the lack of transparency and reliability in donations, in addition to the difficulty in finding voluntary organizations to donate. Through the development of an application, it is possible to connect donors and organizations in real time, providing transparent and inspired information about where and how donations are being used. Additionally, the app can be used to track and manage donations, as well as alert users to donation needs in their communities. This study addresses the benefits of using technology for donating resources, the challenges faced by organizations and donors, the advantages of developing a donation application and the importance of transparency and reliability in donations. The main objective of this study is to highlight the need for an application to assist in the donation of resources and increase the effectiveness of donations in the age of technology.

Keywords: technology; donations; application; transparency; reliability.

1 INTRODUÇÃO

Na era atual, a tecnologia tem desempenhado um papel fundamental em várias esferas da nossa sociedade, e a área de doações não é exceção. Por meio do avanço tecnológico, a doação

de recursos se tornou mais acessível e eficiente, trazendo novas possibilidades para conectar doadores e organizações de maneira rápida e transparente. No entanto, apesar desses avanços, ainda existem desafios a serem superados, como a falta de transparência e confiabilidade nas doações, bem como a dificuldade em identificar organizações confiáveis para direcionar as doações.

De acordo com um estudo realizado por Johnson, Anderson e Thompson (2022), a utilização de tecnologia na área de doações pode aumentar a eficácia e a confiabilidade das transações beneficentes. Os autores afirmam: “A incorporação de um aplicativo dedicado para doações proporciona maior transparência aos doadores, permitindo que eles acompanhem o destino de suas contribuições e, assim, aumentem a confiança nas organizações envolvidas” (JOHNSON; ANDERSON; THOMPSON, 2022, p. 45).

Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo abordar a importância da tecnologia na era das doações, destacando a necessidade de um aplicativo dedicado para auxiliar nesse processo. O aplicativo proposto tem como objetivo promover a transparência e fornecer informações detalhadas sobre como as doações são utilizadas pelas organizações beneficiadas. Além disso, ele deve facilitar o rastreamento e gerenciamento das doações, permitindo que os doadores acompanhem o impacto de suas contribuições.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TRANSFORMAÇÃO DO CENÁRIO DURANTE A PANDEMIA

A evolução da tecnologia tem influenciado as práticas de doação e o engajamento em causas sociais, proporcionando oportunidades para aprimorar e ampliar o impacto dessas iniciativas. Um avanço relevante nesse contexto é o uso de aplicativos móveis para a gestão pessoal de doações. Esses aplicativos oferecem praticidade e facilidade aos doadores, permitindo o rastreamento, gerenciamento e transparência das doações, além de proporcionar uma comunicação em tempo real com as organizações beneficiadas (ANDREOLLI, 2020). Os aplicativos de doação aumentam o engajamento das pessoas ao proporcionar interfaces intuitivas, recursos de personalização e fortalecer o senso de propósito e pertencimento em relação às causas apoiadas. Essas soluções tecnológicas são promissoras, alinhadas às transformações tecnológicas e às demandas da sociedade contemporânea, e contribuem para o estímulo ao engajamento cívico e construção de um mundo mais solidário e consciente. Durante a pandemia de COVID-19, as práticas de doação e o engajamento em causas sociais sofreram transformações significativas. A crise sanitária global desafiou estruturas sociais e econômicas, impactando diretamente as doações. Nesse contexto, compreender as mudanças nas atitudes e comportamentos dos doadores e os desafios enfrentados pelas organizações de caridade é fundamental para aprimorar as estratégias de captação de recursos. A pesquisa da Charities Aid Foundation (CAF) destaca a necessidade de adaptação no setor das doações, levando as organizações de caridade a repensarem suas estratégias de captação de recursos e explorarem novas formas de envolvimento dos doadores (FERREL, 2021).

De acordo com dados do ONS (FERREL, 2021), apresenta-se uma porcentagem das vendas realizadas pela Internet em relação ao total de vendas. Em fevereiro de 2020, antes do primeiro bloqueio, essa porcentagem era de 19%. No entanto, em maio do mesmo ano, durante o primeiro bloqueio, houve um aumento significativo, atingindo mais de 30%. Após o relaxamento das restrições e a reabertura das lojas, a participação das vendas online caiu para 26% em agosto de 2020. Entretanto, com a introdução de novos bloqueios, essa participação voltou a aumentar.

De acordo com uma pesquisa realizada em 2020/2021 pela instituição de caridade Charities Aid Foundation (CAF, 2023) do Reino Unido, constatou-se que duas em cada cinco

instituições de caridade (41%) estão preocupadas com a ocorrência de fraudes, porém apenas uma em cada sete instituições (14%) treina seus funcionários ou voluntários para identificar possíveis casos de fraude. Durante a pandemia, uma em cada 20 instituições de caridade (6%) afirmou ter sido vítima de fraude ou ter sofrido tentativas de fraude.

Embora três em cada dez instituições de caridade (30%) tenham aumentado suas medidas de proteção e prevenção contra fraudes desde o início da pandemia, aproximadamente um quarto delas (26%) não implementou nenhuma medida adicional, segundo a instituição de caridade Charities Aid Foundation (CAF, 2023). Um dado interessante é que uma em cada cinco instituições de caridade (19%) relatou que a transição para o trabalho *online* ou remoto durante a pandemia resultou em controles e processos mais seguros contra fraudes.

Mesmo assim, apenas cerca de metade das instituições de caridade (54%) acredita que seus funcionários e voluntários possuem conhecimento suficiente sobre fraudes e sabem como identificá-las. Além disso, apenas 14% das instituições oferecem treinamento de conscientização sobre fraudes para suas equipes. Embora 72% das instituições afirmem que seus funcionários sabem a quem recorrer em caso de fraude, quase um quarto delas (23%) não têm essa clareza. Esses resultados destacam a importância de implementar medidas efetivas de prevenção e treinamento para combater a fraude no setor das instituições de caridade. O conhecimento e a conscientização sobre fraudes são essenciais para proteger as organizações e garantir que os recursos sejam direcionados de forma adequada às causas beneficiadas (CAF, 2023).

2.2 GESTÃO DE PESSOAS E SEU PAPEL NA POTENCIALIZAÇÃO DA TECNOLOGIA NA ERA DAS DOAÇÕES

Atualmente, a tecnologia desempenha um papel crucial nas práticas de doação, tornando o processo mais eficiente. No entanto, reconhecer a importância da gestão de pessoas é fundamental para maximizar o potencial da tecnologia no contexto das doações. A gestão adequada dos recursos humanos promove o engajamento dos colaboradores, a comunicação transparente, a capacitação digital e a análise de dados para uma tomada de decisão informada.

Engajamento dos Colaboradores: colaboradores engajados são mais propensos a utilizar a tecnologia como uma ferramenta facilitadora, aproveitando seu potencial máximo (GARCIA, 2022). Estratégias como promover um ambiente de trabalho positivo, oferecer treinamento adequado e oportunidades de desenvolvimento profissional aumentam a eficácia das equipes envolvidas na gestão e implementação de programas de doação apoiados pela tecnologia.

Comunicação e Transparência: a gestão de pessoas desempenha um papel crucial em garantir uma comunicação efetiva e transparência em todas as etapas do processo de doação (SILVA, 2021). Estabelecer canais de *feedback*, manter os doadores informados sobre o impacto de suas contribuições e promover uma comunicação clara fortalecem a confiança e a credibilidade nas doações.

Capacitação Digital: é fundamental para capacitar os colaboradores a utilizarem efetivamente as tecnologias disponíveis na era das doações (MARTINS, 2020). Investir na capacitação digital é essencial para que os colaboradores estejam preparados para utilizar as ferramentas digitais de forma eficiente, maximizando os benefícios proporcionados pelas inovações tecnológicas.

Análise de Dados e Tomada de Decisões: desempenha um papel fundamental na análise de dados gerados pelas plataformas de doação e na tomada de decisões informadas (FERREIRA, 2019). Equipes especializadas podem coletar, analisar e interpretar os dados para identificar tendências, padrões e oportunidades de melhoria, permitindo uma compreensão mais profunda dos padrões de doação e das preferências dos doadores.

Enfim, a gestão de pessoas desempenha um papel crucial na criação e no sucesso de um aplicativo de doações na era da tecnologia. Através de uma abordagem estratégica e voltada para o capital humano, as organizações podem maximizar o potencial de sua equipe e impulsionar o desenvolvimento de um aplicativo eficiente e impactante. Investir em treinamentos e capacitação tecnológica é essencial para garantir que a equipe esteja preparada para lidar com as constantes mudanças e avanços tecnológicos na era digital.

2.3 DESENVOLVIMENTO E TREINAMENTO DE PESSOAS

A administração de Recursos Humanos pode ser entendida como um sistema de intercâmbio, no qual a organização busca alcançar seus objetivos e metas por meio das pessoas que fazem parte dela. Ao mesmo tempo, os trabalhadores procuram satisfazer suas necessidades utilizando a organização como meio para alcançar parte delas (ARAUJO, 2006).

No que diz respeito ao treinamento, sua finalidade é direcionar as experiências de aprendizagem de forma positiva e benéfica, complementando-as e reforçando-as por meio de atividades planejadas. Isso possibilita que os indivíduos em todos os níveis da empresa possam desenvolver seus conhecimentos, atitudes e habilidades de forma mais rápida, o que traz benefícios tanto para os colaboradores quanto para os gestores da empresa. Assim, o treinamento é um processo contínuo que se renova a cada repetição (ARAUJO, 2006).

As doações na era da tecnologia se tornaram uma necessidade, e um aplicativo para auxiliar as partes envolvidas pode ser a solução para tornar esse processo mais eficiente e acessível. A tecnologia pode ser usada para conectar doadores e organizações de caridade, aumentando a transparência e a confiança na distribuição dos recursos. Além disso, um aplicativo pode simplificar o processo de doação, tornando-o mais conveniente para as pessoas que desejam ajudar (HECK et al., 2020).

Na era da tecnologia, o aplicativo Solidarius se destaca como uma ferramenta que facilita as doações e promove a colaboração e solidariedade na comunidade. Com o Solidarius, é possível criar uma rede de apoio, conectando doadores a instituições necessitadas, tornando as doações mais acessíveis e impactantes. O aplicativo garante transparência e segurança nas contribuições, assegurando que os recursos sejam direcionados adequadamente (MORESI; GODINHO; MARIZ, 2017).

Nenhuma organização pode operar sem o comprometimento e esforço dos seus membros, por isso, existem teorias de motivação que exploram os fatores que influenciam o comportamento dos indivíduos. O objetivo das organizações é obter uma vantagem competitiva, mas não uma que possa ser facilmente replicada pelos concorrentes.

A competição no mercado está em constante crescimento, e apenas os melhores, aqueles com estratégias bem definidas, conseguem vencer. Para alcançar os objetivos organizacionais por meio das pessoas, que são agentes estratégicos da mudança, são estabelecidas diretrizes para a administração de Recursos Humanos, a fim de garantir que ambos os protagonistas da organização desempenhem seus papéis de maneira eficiente, alcançando a eficácia organizacional (ARAUJO, 2006).

Para que o treinamento e desenvolvimento de pessoas possa gerar resultados efetivos, é importante que seja acompanhado de avaliação e *feedback*. A avaliação de desempenho pode ser uma ferramenta útil para identificar as necessidades de desenvolvimento dos colaboradores e para avaliar a eficácia das estratégias de desenvolvimento implementadas.

2.4 GESTÃO DE DESEMPENHO

A gestão de desempenho é uma abordagem estratégica que envolve o monitoramento e controle contínuo do desempenho das equipes ao longo do tempo. Essa prática é essencial para

identificar e resolver problemas organizacionais, além de ter um impacto direto na produtividade e na satisfação dos colaboradores (MEREIO, 2022).

A gestão de desempenho não se restringe apenas à avaliação do desempenho, mas também inclui a definição de metas e objetivos, feedback e reconhecimento. A definição de metas claras é fundamental para garantir que os colaboradores estejam focados nas atividades mais importantes e sejam capazes de contribuir para o alcance dos objetivos organizacionais.

O *feedback* é uma ferramenta essencial para a gestão de desempenho, pois permite que os colaboradores recebam informações sobre seu desempenho e identifiquem áreas para melhoria. O feedback deve ser fornecido de forma construtiva e objetiva, para que os colaboradores se sintam motivados a melhorar seu desempenho.

A tecnologia tem desempenhado um papel importante na facilitação das doações de sangue, tornando o processo mais prático e eficiente. Com a criação de um aplicativo que conecta doadores e bancos de sangue, é possível fidelizar os doadores e manter um controle mais preciso dos estoques. Além disso, a plataforma pode oferecer incentivos aos doadores, como descontos em estabelecimentos parceiros, para estimular a continuidade das doações (UETA; SANTOS; SIQUEIRA, 2022).

O reconhecimento é outro elemento importante da gestão de desempenho, pois ajuda a incentivar os colaboradores a manterem um bom desempenho. O reconhecimento pode ser oferecido por meio de elogios, promoções ou bônus, e deve ser proporcionado com base em mérito.

As abordagens tradicionais de gestão de desempenho incluem a avaliação de desempenho anual, em que os colaboradores são avaliados em uma escala de desempenho. No entanto, essa abordagem tem sido criticada por ser subjetiva e não estar alinhada com as mudanças rápidas no ambiente de negócios.

As abordagens inovadoras de gestão de desempenho incluem a avaliação em tempo real, em que os colaboradores recebem *feedback* imediato sobre seu desempenho. Essa abordagem ajuda a garantir que os colaboradores estejam cientes de seu desempenho atual e possam tomar ações corretivas imediatas para melhorar seu desempenho.

A gestão de desempenho desempenha um papel fundamental na obtenção de alto desempenho tanto para a empresa quanto para seus colaboradores, visando alcançar com sucesso os objetivos estratégicos estabelecidos. Essa prática busca melhorar o desempenho de forma individual e coletiva, tanto das pessoas quanto da organização como um todo. Além disso, o processo de gestão de desempenho fornece informações valiosas sobre possíveis problemas internos, permitindo que os gestores façam os ajustes necessários de maneira ágil e eficiente (MEREIO, 2022).

3 METODOLOGIA

Na criação dos levantamentos de requisitos deste projeto, foi criada uma pesquisa por meio de um questionário *online*, compartilhado pelas redes sociais (WhatsApp e Facebook) com 49 respondentes em outubro de 2021. Na pesquisa, foram feitas perguntas para ter uma base de como as pessoas estão inseridas no meio tecnológico e suas intenções mediante a caridade. Também foi levantado qual a idade e características para se ter uma base de quem está mais propício a realizar doações.

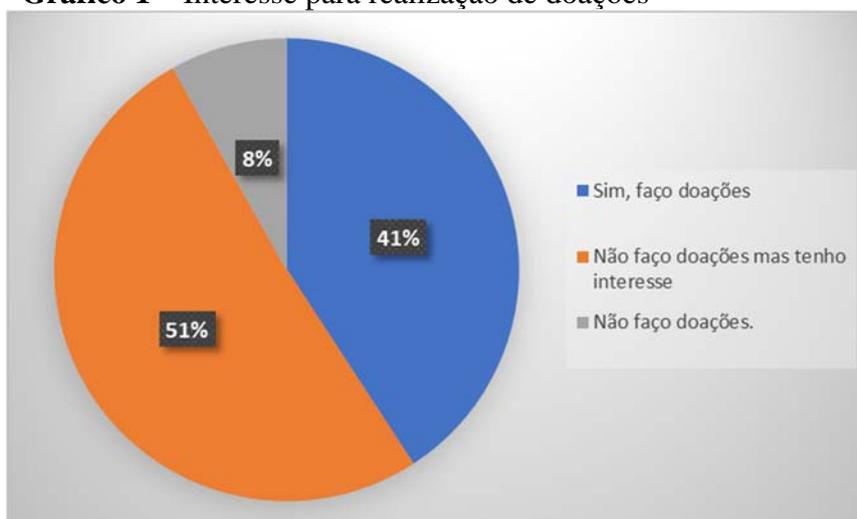
A partir disso, foi proposto o desenvolvimento do aplicativo de doação. Para o desenvolvimento foram utilizadas as seguintes ferramentas: Astah UML, PostgreSQL e como IDE o Netbeans.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nessa seção são apresentadas as análises dos resultados coletados com a pesquisa citada na seção anterior, a qual contou com 49 respostas. A maioria dos respondentes foram até 20 anos representando 53%, seguidos pelo público entre 21 e 30 anos que foi de 32%. Com isto, os participantes que assinalaram são em sua maioria jovens, que possivelmente possuem acesso as redes sociais.

Em relação ao gênero dos respondentes 67% foram representados pelo público feminino, 30% pelo público masculino e 3% preferiram não responder. A partir disso foi necessário compreender quais são as intenções dos entrevistados e seu interesse nas realizações de doações. Sendo assim, verificar a disponibilidade de aparelhos tecnológicos, como pode ser visto no Gráfico 1, se nota que grande parte não realiza, porém, existe o interesse (51%).

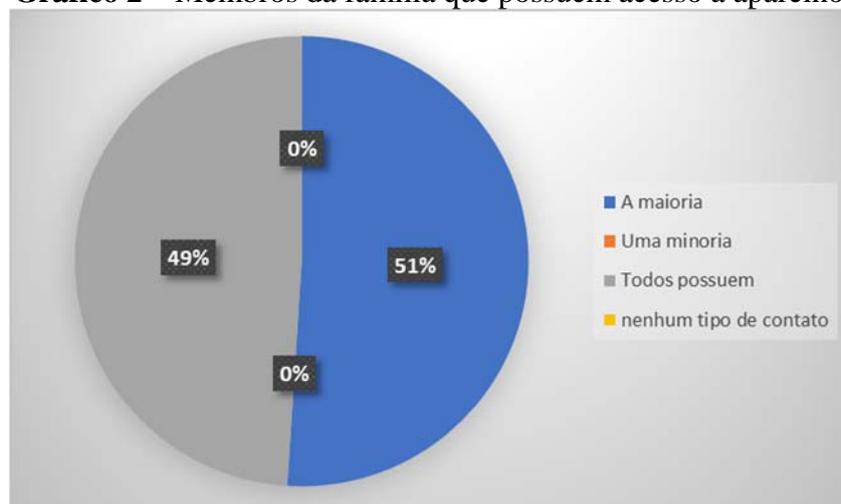
Gráfico 1 – Interesse para realização de doações



Fonte: Elaborado pelos autores.

Para o próximo passo foi realizada a verificação e disponibilidade de dispositivos tecnológicos dentre todos os membros da família, para saber quantos dentro de cada lar possuíam aparelhos como *smartphones*, computadores etc. Todo meio de tecnologia que pudesse se fazer doações, como é mostrado no **Gráfico 2**.

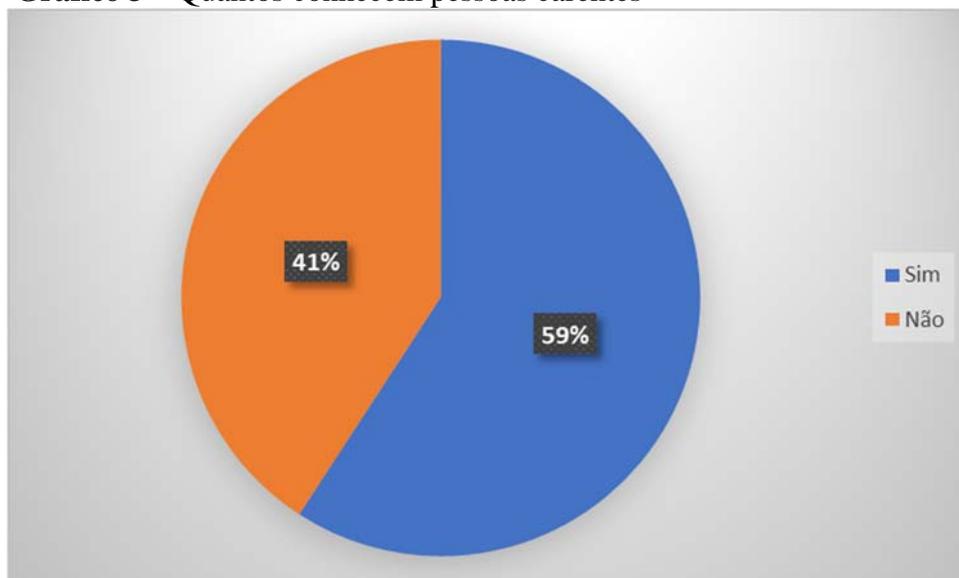
Gráfico 2 – Membros da família que possuem acesso a aparelhos tecnológicos



Fonte: Elaborado pelos autores.

Nesse caso foi visto que a tecnologia está mais que presente das casas, sendo um fator crucial de auxílio para a realização e descoberta de instituições, atividades da comunidade, informações em prol da saúde, entre outros. Adiante, foi levantado outra questão importante que é: “Você conhece alguém que necessita de algum tipo de ajuda ou caridade?”. Como é mostrado no **Gráfico 3** correspondendo a maior parte da amostra (59%), nota se grande parte conhece.

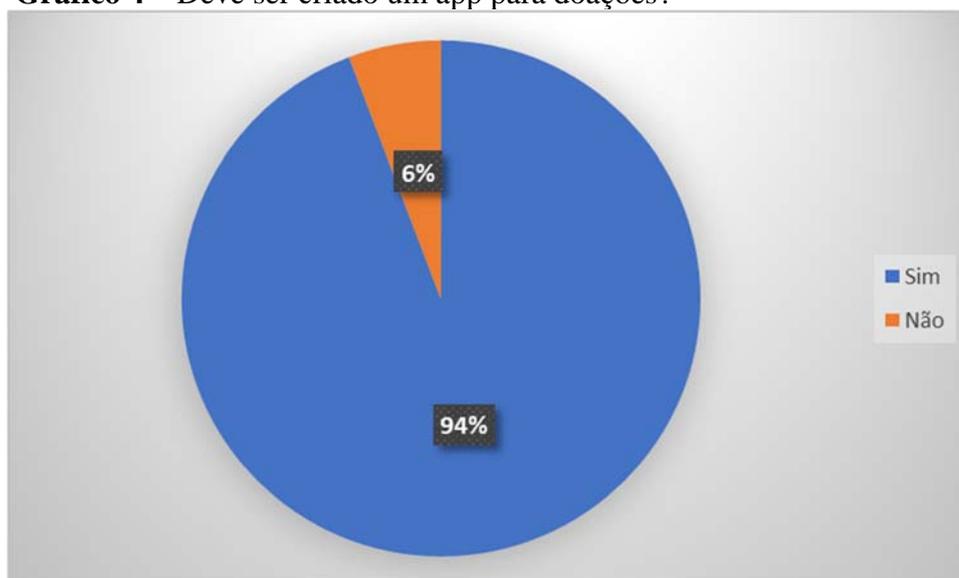
Gráfico 3 – Quantos conhecem pessoas carentes



Fonte: Elaborado pelos autores.

Prosseguindo, foi realizada uma simples pergunta sobre o que se pensa sobre a viabilização de tal ajuda, e se consideram essencial a criação de um app mais robusto, que seja capaz de sanar a maior parte do público para o auxílio nas doações, notou-se que quase todos responderam que é necessário (94%) e uma pequena minoria respondeu que não é necessário (6%).

Gráfico 4 – Deve ser criado um app para doações?

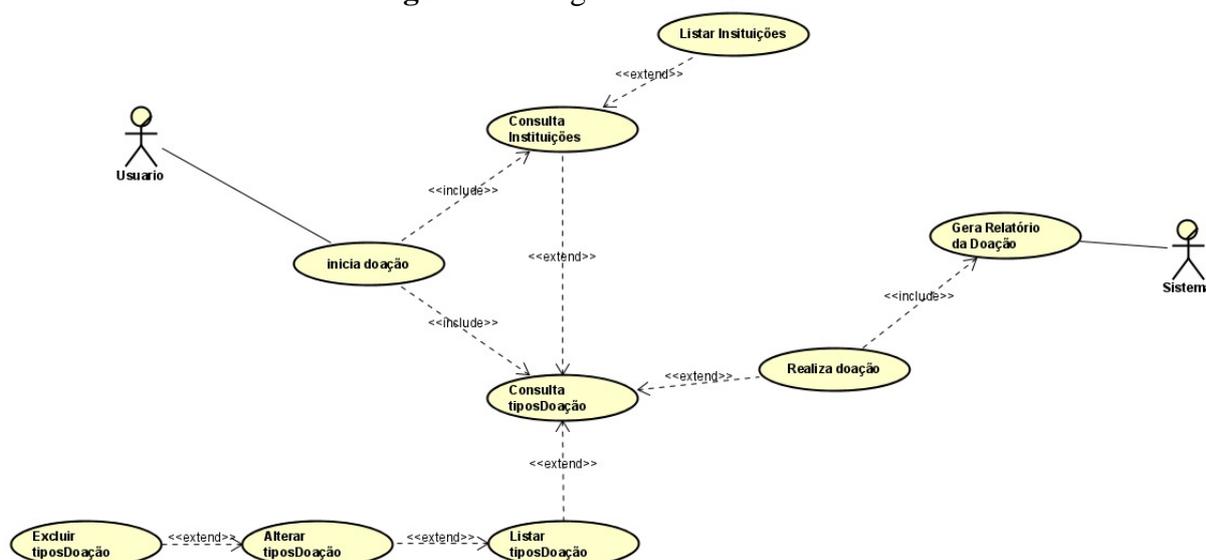


Fonte: Elaborado pelos autores.

No Diagrama de Classe da **Figura 1**, é mostrado como ficaria o controle desse sistema e como seria de importância seguir o fluxo que será descrito. Assim que o usuário fizesse o *login*, haveria uma região com os dados do usuário com suas principais informações, região para notícias de diferentes tipos, como nacionais e internacionais por exemplo. Haveria também uma região para consulta de instituições, para localizar instituições locais e demais segundo sua preferência, com informações de contato, descrições etc. O mais importante seria a região de Doação, onde você pode consultar tipos diferentes de doar e localizar instituições. Cada uma dessas classes é importante, pois durante o acesso no sistema o Usuário de toda forma consegue chegar ao destino, que é doar, assim durante o processo identificar perfeitamente onde estaria entrando.

Para exemplificar mais ainda, foi elaborado o caso de uso demonstrando o método que o usuário faria tais doações e escolheria as instituições, como é demonstrado na **Figura 2** a seguir.

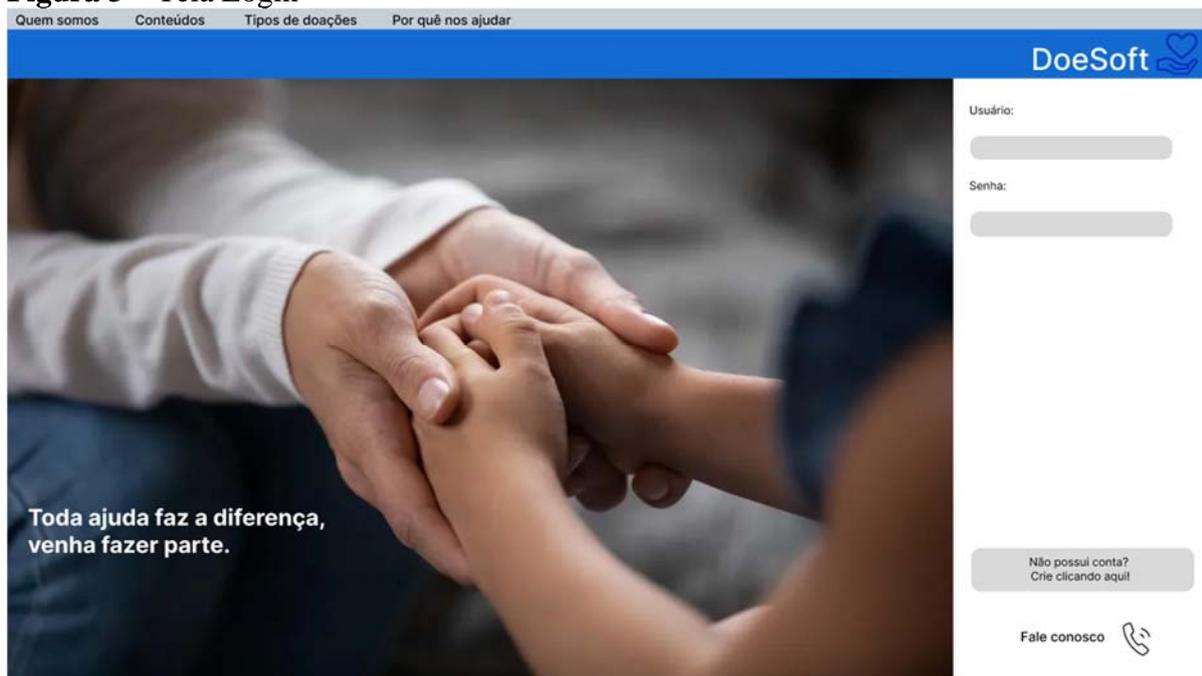
Figura 2 – Diagrama de caso de uso



Fonte: Elaborado pelos autores.

A seguir, será mostrado nas **Figuras 3 e 4** como ficaria a tela inicial de login dos Usuários e após uma tela com essas principais funcionalidades:

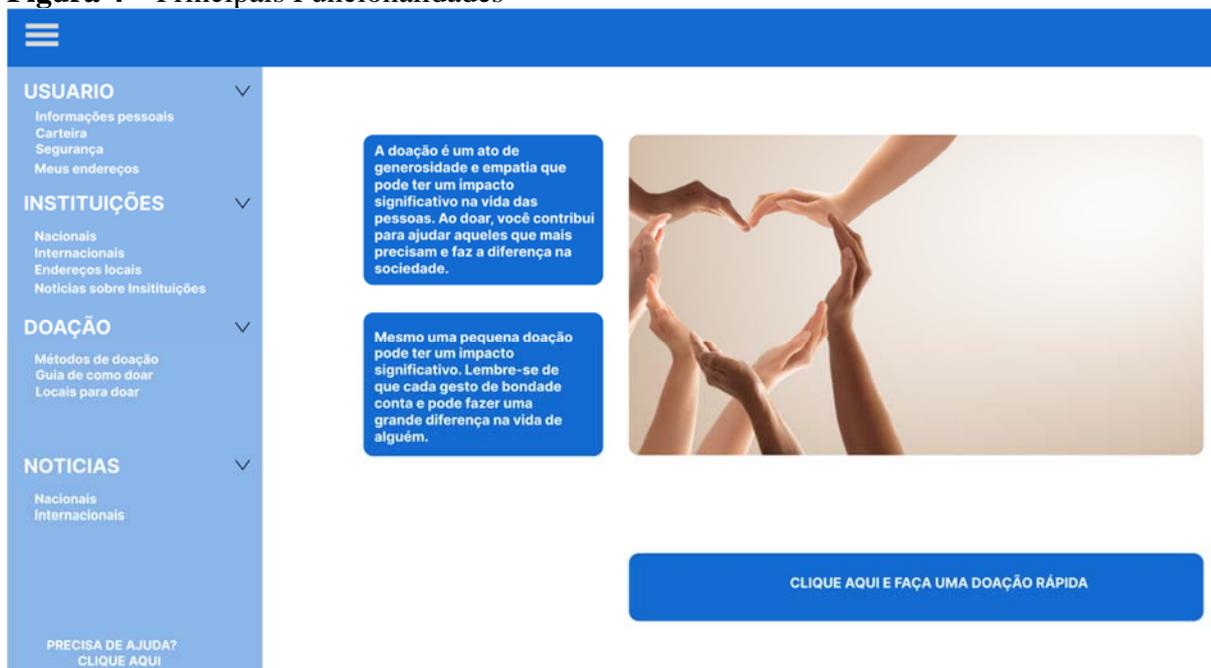
Figura 3 – Tela Login



Fonte: Elaborado pelos autores.

Esta é a tela inicial onde o Usuário acessaria com seus dados ou criaria sua conta, onde poderia consultar informações do sistema, conteúdos, ter uma breve apresentação dos tipos de doações possíveis e o porquê de se ajudar, já na **Figura 4** a seguir, é demonstrado as principais funcionalidades descritas.

Figura 4 – Principais Funcionalidades



Fonte: Elaborado pelos autores.

Cada tópico nessa tela possui subtópicos que levaria a outras páginas relevantes para o usuário, enquanto ao lado passaria imagens com notícias sobre instituições, acontecimentos recentes com mensagens etc.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito inicial da pesquisa era mensurar o impacto e quão necessário poderia ser um aplicativo que fosse fácil o manuseio e gerisse doações de maneira segura e transparente. As pessoas possuem dispositivos tecnológicos e a vontade de doar, mas não é só um aplicativo que cria um cenário ideal. Deve ser realizada uma boa gestão de pessoas, segundo o que foi constatado considerando o que dizem as ONGs e outras organizações aplicativos de doação. De fato, a gestão de pessoas causa uma grande alavancagem nesse cenário e em membros dentro das instituições. Na discussão de gestão de pessoas foi levantado tópicos que exemplificam como gerir bem pessoas e esses locais de ajuda por exemplo que fazem a diferença.

Pode-se concluir que de fato com o avanço tecnológico os meios de se fazer doações irão ser mais fáceis e mais acessíveis e que a internet ajudou nisso, durante a pandemia o uso desses aplicativos tornou se mais forte em diversos cenários, junto com métodos de segurança, o que torna as práticas mais confiáveis e seguras.

REFERÊNCIAS

- ANDREOLLI, G. P. **Aplicativo mobile para gestão pessoal de doações para instituições de caridade**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2020. Disponível em: <http://riut.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/27152>. Acesso em: 12 abr. 2023.
- ARAUJO, L. C. G. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2006.
- CHARITIES AID FOUNDATION – CAF. **Coronavirus and charitable giving: the impact of the pandemic on donor behavior**. Disponível em: <https://www.cafonline.org/about-us/research/coronavirus-and-charitable-giving>. Acesso em: 15 maio 2023.
- FERREIRA, L. Data analysis and informed decision making in donation management. **Journal of Nonprofit Analytics**, v. 12, n. 1, p. 23-36, 2019.
- FERREL, D. **The future of giving and what have we learned during the pandemic?** 2021. Disponível em: <https://www.cafonline.org/about-us/blog-home/research-blog/the-future-of-giving-and-what-have-we-learned-during-the-pandemic>. Acesso em: 15 maio 2023.
- GARCIA, A. Engaging employees in the era of donations. **Journal of Nonprofit Management**, v. 45, n. 2, p. 78-92, 2022.
- HECK, J. X. *et al.* Projeto pedagógico do curso superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas. 2020. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/rolante/wp-content/uploads/sites/14/2021/10/PPC-ADS-v2.3.21.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2023.
- JOHNSON, A.; ANDERSON, B.; THOMPSON, C. Enhancing transparency in donation practices through mobile applications. **Journal of Nonprofit Technology**, v. 14, n. 2, p. 35-50, 2022.
- MARTINS, C. Digital skills training for enhanced donations. **International Journal of Philanthropic Studies**, v. 18, n. 3, p. 57-71, 2020.

MEREO. **Gestão de desempenho**: o que é? qual a importância? como fazer?: guia. 2022
Disponível em: <https://mereio.com/blog/gestao-de-desempenho/#:~:text=Gestão%20de%20desempenho%20é%20o,dos%20objetivos%20estratégicos%20da%20organização>. Acesso em: [24/05/2023].

MORESI, E. A. D.; GODINHO, S. G. G.; MARIZ, R. S. Tecnologia social e empoderamento: o caso do aplicativo Solidarius. **Revista de Sistemas**, v. 12, n. 3, p. 1-12, 2017. Disponível em: <https://www.iiisci.org/journal/PDV/risci/pdfs/CB065CG17.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2023.

SILVA, R. Effective Communication and Transparency in Donation Processes. **Journal of Charitable Organizations**, v. 33, n. 4, p. 115-128, 2021.

UETA, E.; SANTOS, E. A. C.; SIQUEIRA, R. E. **Plataforma para fidelização de doadores de sangue**. 2022. Disponível em: <https://riut.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/30932>. Acesso em: 30 abr. 2023.